# Conversão de Tipos BCC 221 - Programação Orientada a Objectos(POO)

Guillermo Cámara-Chávez

Departamento de Computação - UFOP Baseado nos slides do Prof. Marco Antônio Carvalho







#### Introdução

► Como já vimos em outros cursos, é possível realizar a conversão entre tipos (cast)

```
char car = 'a';
int n;
n = a;

char car = 'a';
int n;
n = (int)a;
```

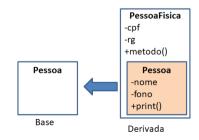
- ▶ A linguagem C++ nos fornece operadores para realizar conversão inclusive entre objetos polimórficos;
- Vejamos alguns operadores/classes
  - dynamic\_cast<>;
  - ▶ typeid().

## Introdução (cont.)

- ▶ O operador dynamic\_cast<> é utilizado para converter tipos em tempo de execução
  - Usado somente em ponteiros ou referências,
- Quando a classe é polimórfica, é realizada uma checagem
  - Para determinar se o cast resulta em um objeto totalmente preenchido (válido) ou não.
- ▶ Pode ser necessário ativar a opção "Run Time Type Info (RTTI)" do compilador;

# Introdução (cont.)





#### Cast Dinâmico

- ▶ Se a classe base não é polimórfica, não é possível realizar uma conversão base-derivada:
- ► Quando a classe base é polimórfica, o dynamic\_cast<>> realiza uma checagem durante o tempo de execução:
  - ▶ Verifica se o resultado da operação é um objeto completo

### **Downcasting**

- ▶ É a operação de **converter** uma referência/ponteiro para a **classe base** em uma referência/ponteiro para uma de suas classes derivadas;
- ▶ Só é possível de ser realizado guando uma variável da classe base contém um valor correspondente à uma variável de uma classe derivada.

Alguma linha de código gera um erro?

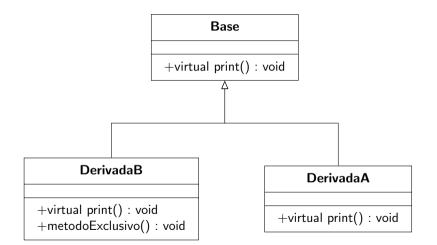
```
class Base { virtual void dummy() { } };
class Derivada : public Base {int a;};
int main(){
    Base* p_ba = new Derivada;
    Base* p_bb = new Base;
    Derivada* p_d:
    p_d = dynamic_cast < Derivada*>(p_ba);
    if (p_d = nullptr)
        cout << "\n Ponteiro nulo no primeiro cast";</pre>
    p_d = dynamic_cast < Derivada*>(p_bb);
    if (p_d = nullptr)
        cout << "\n Ponteiro nulo no segundo cast";</pre>
    return 0;
```

```
class Base { virtual void dummy() { } };
class Derivada : public Base {int a;};
int main(){
    Base* p_ba = new Derivada;
    Base* p_bb = new Base;
    Derivada* p_d;
    p_d = dynamic_cast<Derivada*>(p_ba); // ok
    if (p_d = nullptr)
        cout << "\n Ponteiro nulo no primeiro cast";</pre>
    // retorna nulo
    p_d = dynamic_cast < Derivada*>(p_bb);
    if (p_d = nullptr)
        cout << "\n Ponteiro nulo no segundo cast";</pre>
    return 0:
```

- ▶ Note que o \* dentro do dynamic\_cast<> é devido ao uso de ponteiros
- Se referências (&) são usadas:.

```
pd = dynamic_cast < Derivada & > (pba);
```

- ► Caso o cast não possa ser realizado, o operador retorna um ponteiro nulo:
- ▶ O operador também pode ser utilizado para converter qualquer ponteiro para void\* e vice-versa.



```
Alguma linha de código gera erro?
```

```
int main(){
    DerivadaA obj1;
    DerivadaB obi2:
    Base* vetor[2];
    vetor[0] = \&obj1;
    vetor[1] = \&obi2:
    for (int i = 0; i < 2; i++)
        vetor[i]->print():
    for (int i = 0; i < 2; i++)
        vetor[i]->metodoExclusivo();
    return 0;
```

```
Alguma linha de código gera erro?
```

```
int main(){
    DerivadaA obj1;
    DerivadaB obi2:
    Base* vetor[2];
    vetor[0] = \&obj1;
    vetor[1] = \&obi2:
    for (int i = 0; i < 2; i++)
        vetor[i]->print():
    // gera erro de compilação
    for (int i = 0; i < 2; i++)
        vetor[i]->metodoExclusivo();
    return 0;
```

```
int main(){
    DerivadaA obi1:
    DerivadaB obj2;
    Base* vetor[2];
    vetor[0] = \&obj1;
    vetor[1] = \&obi2;
    for (int i = 0; i < 2; i++)
        vetor[i]->print():
    // gera erro de compilação
    for (int i = 0; i < 2; i++)
        vetor[i]->metodoExclusivo();
    return 0:
```

## Conversão de Tipos

- ▶ O operador typeid() (definido na classe typeinfo) é utilizado em situações nas quais queremos mais informações do que simplesmente verificar se um objeto é de uma determinada classe ou não
  - Podemos determinar o tipo do resultado de uma expressão;
  - Podemos compará-los;
  - Podemos obter o nome da classe de um objeto ou o tipo de uma variável

```
#include <typeinfo>
#include <iostream>
using namespace std;
int main()
    int *a, b;
    a = 0: b = 0:
    if (typeid(a) != typeid(b)){
         cout << "\n a e b sao de tipos diferentes ";</pre>
         cout << "\n a é : " << typeid(a).name();</pre>
         cout << "\n b é : " << typeid(b).name();</pre>
    return 0;
```

#### Saída

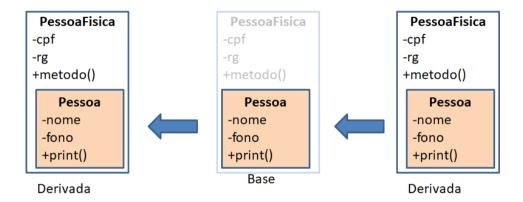
```
a e b são de tipos diferentes
a é : int *
b é : int
```

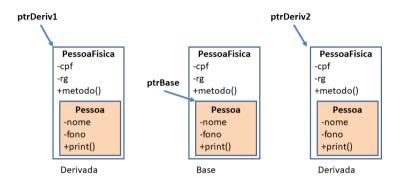
### Conversão de Tipos

- Quando o typeid() é aplicado a classes polimórficas:
  - o resultado é o tipo do objeto derivado mais "completo".

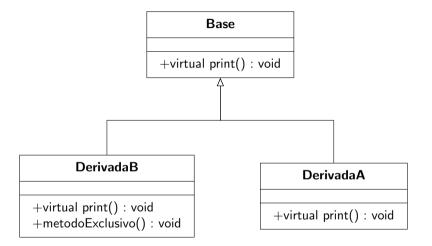
```
#include <typeinfo>
#include <iostream>
using namespace std:
class Base { virtual void f(){} }:
class Derivada : public Base {};
class Derivada2 : public Derivada {};
int main(){
    Base* a = new Base:
    Base* b = new Derivada:
    Base* c = new Derivada2;
    cout << "a é: " << typeid(a).name() << '\n';</pre>
    cout << "b é: " << typeid(b).name() << '\n';</pre>
    cout << "c é: " << typeid(c).name() << '\n';</pre>
    cout << "*a é: " << typeid(*a).name() << '\n';</pre>
    cout << "*b é: " << typeid(*b).name() << '\n';</pre>
    cout << "*c é: " << typeid(*c).name() << '\n';</pre>
    return 0;
```

```
a é: class Base *
b é: class Base *
c é: class Base *
*a é: class Base
*b é: class Derivada
*c é: class Derivada2
```





```
PessoaFisica* ptrDeriv1 = new PessoaFisica();
Pessoa* ptrBase = ptrDeriv1;
PessoaFisica* ptrDeriv2 = dynamic_cast < PessoaFisica* > (ptrBase);
```



```
int main(){
    DerivadaA obi1:
    DerivadaB obi2:
    Base* vetor[2];
    vetor[0] = \&obj1;
    vetor[1] = \&obi2;
    for (int i = 0; i < 2; i++){
        vetor[i]->print();
        if (typeid(*vetor[i])=typeid(class DerivadaB)){
            // realiza o downcasting
             DerivadaB* ptr = dynamic_cast < DerivadaB*>(vetor[i]);
             ptr->metodoExclusivo();
    return 0:
```

#### Outros operadores:

- const\_cast <>: remove ou adiciona o caráter constante de um objeto;
- static\_cast <>: realiza cast entre não-ponteiros
- reinterpret\_cast <> : força a reinterpretação de um ponteiro como sendo outro, mesmo de classes não relacionadas, o que pode gerar erros e instabilidade.

#### Destrutores Virtuais

- ▶ O uso de polimorfismo pode trazer um problema em relação a destrutores :
  - ► Temos um objeto derivado alocado dinamicamente;
  - ▶ Temos um ponteiro base que aponta para o nosso obieto:
  - Aplicamos o operador delete ao ponteiro base:
  - O comportamento é indefinido!

## Destrutores Virtuais (cont.)

- ▶ A solução é criar um destrutor virtual na classe base
- Declarado com a palavra reservada virtual;
- ► Faz com que todos os destrutores derivados sejam virtuais também, mesmo com nomes diferentes!

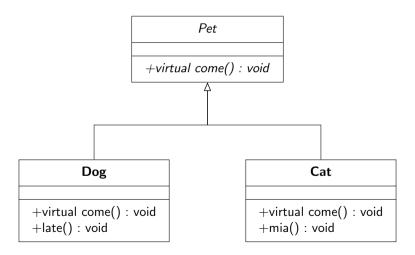
## Destrutores Virtuais (cont.)

- ▶ Desta forma, se o objeto é destruído pela aplicação do delete, o destrutor correto é invocado
  - Comportamento polimórfico.
- ▶ Depois, como acontece em herança, os destrutores das classes base serão executados.

# Destrutores Virtuais (cont.)

- Uma boa prática:
  - ► Se uma classe é polimórfica, defina um destrutor virtual, mesmo que não pareca necessário:
  - Classes derivadas podem conter destrutores, que deverão ser chamados apropriadamente.
- Construtores não podem ser virtuais;

### Exemplo 1



```
class Pet {
public:
    virtual ~Pet(){}
    virtual void come() = 0;
};
```

```
class Dog : public Pet {
public:
    virtual ~Dog(){}
    virtual void come(){
         cout << "\nhmmm coxa de frango";</pre>
    void late(){
         cout << "\n __";
         cout << "\n (|..|)";</pre>
         cout << "\n ((Y))";</pre>
         cout << "\n (\")(\")_/";</pre>
         cout << "\n au au au":</pre>
```

```
class Cat : public Pet {
public:
    virtual ~Cat(){}
    virtual void come(){
         cout << "\nhmmmm peixe";</pre>
    void mia(){
         cout << "\n ^--^";
         cout << "\n (='x'=)";</pre>
         cout << "\n (\")(\")_/";</pre>
         cout << "\n miau miau miau";</pre>
```

```
int main() {
    vector < Pet*> vec;
    for (int i = 0; i < 3; i++){
        if (rand() % 2 == 0)
            vec.push_back(new Dog);
        else
            vec.push_back(new Cat);
}</pre>
```

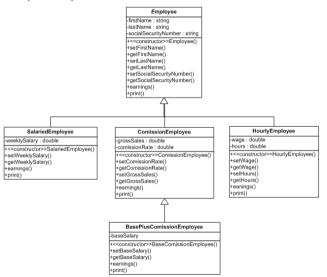
```
for (Pet* item : vec){
    item ->come();
    if (typeid(*item).name() ==
        typeid(class Dog).name() ){
        Dog* tmp = dynamic_cast < Dog* > (item);
        tmp->late();
    else {
        Cat* tmp = dynamic_cast < Cat* > (item);
        tmp->mia();
    cout << endl:
return 0;
```

```
hmmmm peixe
 (=, x, =)
 (")(")_/
 miau miau miau
hmmmm peixe
  ^__^
 (=, x, =)
 (")(")_/
 miau miau miau
hmmm coxa de frango
  ( | \dots | )
  ((Y))
  (")(")_/
```

au au au

## Exemplo Completo

- ▶ Vamos considerar novamente a hierarquia de herança para quatro tipo de funcionários
- Processaremos o cálculo de salário polimorficamente
- ▶ Vão receber um aumento de 10 % os empregados da classe BasePlusCommissionEmployee



```
#include <iostream>
#include "Employee.h"
#include "BasePlusCommissionEmployee.h"
#include "CommissionEmployee.h"
#include "HourlyEmployee.h"
#include "SalariedEmployee.h"
#include <iomanip>
#include <vector>
using namespace std:
int main()
    // cria um vector a partir dos guatro ponteiros da classe básica
    vector < Employee * > employees();
         . . .
```

```
// inicializa vector com vários tipos de Employees
employees[0] = new SalariedEmployee(
    "John", "Smith", "111-11-1111", 800);
employees[1] = new HourlyEmployee(
    "Karen", "Price", "222-22-2222", 16.75, 40);
employees[2] = new CommissionEmployee(
    "Sue", "Jones", "333-33-3333", 10000, .06);
employees[3] = new BasePlusCommissionEmployee(
    "Bob", "Lewis", "444-44-4444", 5000, .04, 300);
```

```
// processa polimorficamente cada elemento no vector employees
for (size_t i = 0; i < employees.size(); i++){</pre>
    employees[i]->print();
    // ponteiro downcast
    BasePlusCommissionEmployee *derivedPtr =
        dynamic_cast <BasePlusCommissionEmployee*>
        (employees[i]);
    // determina se o elemento aponta para o empregado
    // comissionado com salário-base
    if (derivedPtr != 0) {
      double oldBaseSalary=derivedPtr->getBaseSalary();
        cout << "old base salary: $" << oldBaseSalary:</pre>
        derivedPtr->setBaseSalary(1.10 * oldBaseSalary);
        cout << "new base salary with 10% increase is:$"</pre>
             << derivedPtr->getBaseSalarv() << endl:
    } // fim do if
    cout << "earned $" << employees[i]->earnings() << "\n\n";</pre>
} // fim do for
```

```
// libera objetos apontados pelos elementos do vector
for (size_t j = 0; j < employees.size(); j++)
{
    // gera saída do nome de classe
    cout << "deleting object of "
        << typeid(*employees[j]).name() << endl;

    delete employees[j];
} // fim do for
return 0;</pre>
```

#### Exemplo 2

▶ Modifique o sistema de folha de pagamento para incluir o membro de dados private birthData na classe **Employee**. Crie uma classe **Date** para representar o dia do aniversário do empregado. Suponha que a folha de pagamento seja processada uma vez por mês. Crie um vetor de referência **Employee** para armazenar os vários objetos **Employee**. Em um *loop*, calcule a folha de pagamento para cada **Employee** (polimórficamente) e adicione um bonus de \$ 100 ao pagamento do funcionário se o mês atual for o mês em que ocorre o aniversário do **Employee** 

```
class Data
public:
    Data(int=0, int=0, int=0);
    Data(const Data&);
    ~ Data();
    void set(int=0, int=0, int=0);
    int getMes() const;
private:
    int dia, mes, ano;
};
```

```
class Employee
   string firstName;
   string lastName:
   string socialSecurityNumber;
  Data data:
public:
    Employee(const string& ="", const string& ="", const string& ="",
       const Data\& = Data(0.0.0):
    virtual ~Employee():
    void setFirstName( const string& );
    string getFirstName() const:
    void setLastName( const string& );
    string getLastName() const;
    void setSocialSecurityNumber( const string& );
    string getSocialSecurityNumber() const;
```

```
Data getData() const;

// a função virtual pura cria a classe básica abstrata Employee
virtual double earnings() const = 0; // virtual pura
virtual void print() const; // virtual
};
```

```
#include <iostream>
#include <iomanip>
using namespace std;
#include <vector>
// inclui definições de classes na hierarquia Employee
#include "include/Employee.h"
#include "include/SalariedEmployee.h"
#include "include/HourlyEmployee.h"
#include "include/ComissionEmployee.h"
#include "include/BasePlusComissionEmployee.h"
void virtualViaPointer(const Employee* const); // protótipo
void virtualViaReference(const Employee&); // protótipo
void aniversario(const Employee* const. int);
int main()
   // configura a formatação de saída de ponto flutuante
   cout << fixed << setprecision( 2 );</pre>
```

```
// cria objetos da classe derivada
SalariedEmployee salariedEmployee(
   "John", "Smith", "111-11-1111", Data (6.11.1973), 800 );
HourlyEmployee hourlyEmployee(
   "Karen", "Price", "222-22-2222", Data(6,10,1973), 16.75, 40);
CommissionEmployee commissionEmployee(
   "Sue". "Jones". "333-33-3333", Data(6,9,1973), 10000, .06);
BasePlusCommissionEmployee basePlusCommissionEmployee(
   "Bob". "Lewis". "444-44-4444". Data(6.8.1973). 5000. .04. 300):
cout << "Employees processed individually using static binding:\n\n</pre>
// saída de info. e rendimentos dos Employees com vinculação estática
salariedEmployee.print();
cout << "\nearned $" << salariedEmployee.earnings();</pre>
hourly Employee . print ();
cout << "\nearned $" << hourlyEmployee.earnings();</pre>
commission Employee . print ();
```

```
cout << "\nearned $" << commissionEmployee.earnings();</pre>
basePlusCommissionEmployee.print();
cout << "\nearned $"</pre>
     << basePlusCommissionEmployee.earnings():</pre>
// cria um vector a partir dos quatro ponteiros da classe básica
vector < Employee * > employees( 4 ):
// inicializa o vector com Employees
employees [0] = \&salariedEmployee:
employees [1] = \&hourlyEmployee;
employees[ 2 ] = &commissionEmployee;
employees[ 3 ] = &basePlusCommissionEmployee;
cout << "Employees processed polymorphically via dynamic binding:\n\</pre>
    n":
// chama virtualViaPointer para imprimir informações e rendimentos
// de cada Employee utilizando vinculação dinâmica
```

```
cout << "Virtual function calls made off base-class pointers:\n\n";</pre>
for (size_t i = 0; i < employees.size(); i++)
   virtualViaPointer( employees[ i ] );
// chama virtualViaReference para imprimir informações
// de cada Employee utilizando vinculação dinâmica
cout << "Virtual function calls made off base-class references:\n\n"</pre>
for (size_t i = 0; i < employees.size(); i++)
     // observe o desreferenciamento
   virtualViaReference( *employees[ i ] );
cout << "\nAniversarios":</pre>
for (auto item: employees){
   aniversario (item, 8);
```

```
return 0:
} // fim de main
// chama funções print e earnings virtual de Employee a partir de um
// ponteiro de classe básica utilizando vinculação dinâmica
void virtualViaPointer(const Employee* const baseClassPtr)
   baseClassPtr->print():
   cout << "\nearned $" << baseClassPtr->earnings();
} // fim da função virtualViaPointer
// chama funções print e earnings virtual de Employee a partir de um
// referência de classe básica utilizando vinculação dinâmica
void virtualViaReference( const Employee &baseClassRef )
   baseClassRef.print();
   cout << "\nearned $" << baseClassRef.earnings();</pre>
} // fim da função virtualViaReference
```

```
void aniversario(const Employee* const employee, int mes){
  if (mes == employee->getData().getMes()){
     cout << "\nFeliz Aniversario";
     employee->print();
  }
}
```

#### FIM